

EDITORIAL

Definir um conceito em poucas palavras é muito limitador, mas por vezes necessário. Em linhas gerais, podemos entender por *gestão social* o conjunto de processos sociais em que a ação gerencial se desenvolve através de uma interação negociada entre os atores sociais, perdendo o caráter burocrático em função da relação direta entre o processo de gestão e a participação, o que possibilita utilizar esquemas organizacionais diferenciados e múltiplos centros de participação social e política.

Essa proposta de gestão merece especial atenção num contexto de amadurecimento da democracia, no trato de questões sociais que

constituem a base de uma agenda mínima para os problemas básicos brasileiros.

O lançamento deste boletim vem ao encontro da necessidade de expansão de espaços abertos às discussões sobre a gestão social, seus atores e processos no contexto brasileiro.

Este boletim terá como missão ampliar as discussões existentes no Programa de Estudos em Gestão Social — Escola Brasileira de Administração Pública (PEGS/EBAP) acerca das relações sociedade-Estado e trabalho-capital, por meio de interlocutores que venham a colaborar nesse processo permanente de aprendizagem. A cada número apresentaremos uma resenha, divulgando os trabalhos realizados sobre gestão social.

AGENDA

IIIº Fórum do PEGS

O Estado na perspectiva do PEGS — Março de 1995

Participantes: equipe do PEGS e pessoas interessadas nos projetos

Local e data a serem definidos posteriormente

APRESENTAÇÃO

As instituições de ensino e pesquisa em gestão pública têm direcionado suas atividades para a formação e capacitação de gerentes em políticas públicas sociais, tanto no âmbito governamental como no das organizações não-governamentais ou comunitárias.

Na mesa-redonda *The management of social services*, realizada na Dinamarca em julho de 1991, foi proposto que as escolas de administração colocassem à disposição dos movimentos sociais tecnologias gerenciais para melhorar sua capacidade de negociação. Para garantir o desenvolvimento e a consolidação dessa proposta, foi criada a Rede Ibero-americana em Gestão Social

durante o *Seminário ibero-americano de formação de professores em gerência social*, realizado na Bolívia no mês de agosto de 1992.

Diante dessa tendência, a EBAP reuniu o conjunto de atividades que realiza no Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS).

Seus objetivos principais são:

— preparar gerentes de organizações governamentais, não-governamentais e comunitárias, no conhecimento do referencial teórico-prático sobre gestão social;

— elaborar material conceitual e instrumental que auxilie diferentes organizações e atores sociais, na gestão de políticas, planos, programas e projetos de natureza social;

— desenvolver linhas de pesquisa e cooperação técnica em gestão social.

ATIVIDADES REALIZADAS (projetos em andamento)

Projeto Gestão Comunitária

Objetivo: adequar, através de pesquisa de campo, instrumentos gerenciais de apoio a movimentos comunitários e organizações não-governamentais.

Projeto Caso

Objetivo: produzir casos a partir de experiências concretas de gestão pública e privada, nas quais estejam presentes, no mínimo, as seguintes características: a) gestão de uma política social; b) inovação em tecnologia gerencial; c) participação efetiva de segmentos da sociedade civil.

Projeto Estudo de Políticas Sociais

Objetivo: estudar políticas sociais em seus aspectos substantivos e adjetivos, a fim de reforçar o foco de análise de programa.

Projeto Transferência de Tecnologia Social

Objetivo: colocar à disposição de organizações governamentais, não-governamentais e movimentos comunitários, através de cooperação técnica, os elementos conceituais e práticos elaborados pelos projetos anteriores.

Projeto Fórum de Debates em Gestão Social

Objetivo: discutir os temas relacionados com a gestão social.

Nos próximos números serão apresentados os resultados já alcançados por esses projetos.

Fernando Guilherme Tenório
Coordenador do PEGS
Contatos:
536-9146/536-9183
Fax: 551-4349